



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE REDENÇÃO  
PODER LEGISLATIVO

**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 3ª SESSÃO ANUAL DA 10ª LEGISLATURA**

Às nove horas e dez minutos, do dia dezenove, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Redenção – PA. Plenário Pedro Alcântara, reuniram os Vereadores do Município de Redenção, sob a Presidência do vereador **Rodrigo Universo**, auxiliado pelos vereadores **Denison Moreira** na 1ª Secretária, **Hugo Tomé** na 2ª Secretária e **Marcos Sérgio** na vice-presidência. Solicitou ao 1º Secretária a fazer verificação do quórum. Houve quórum, com a presença unânime de todos os vereadores. Em seguida, solicitou a todos a ficar de pé em saudação as Bandeiras Nacional, Estadual e Municipal. Na sequência, foi lido um trecho bíblico: Salmos 90: 1, pelo 2º Secretário. Em seguida, o Presidente solicitou ao 1º Secretário a fazer leitura do **EXPEDIENTE: Ata da 20ª Sessão Ordinária**, realizada em 25.05.23; **Projeto de Lei nº 006/23-CMR**, de 15.06.23, de autoria do Vereador Rodrigo Universo, que dispõe sobre a remessa dos autos oriundos dos Processos de Prestação de Contas da Administração Pública direta e indireta e demais responsáveis por bens e valores Públicos no Município de Redenção, Estado do Pará; **Projeto de Lei nº 007/23-CMR**, de 15.06.23, de autoria do Vereador Denison Moreira, que dispõe sobre dispensa de professores, orientadores educacionais, coordenadores (TSP) e auxiliares de salas contratados pela administração pública para atuar em escolas públicas no meio do ano letivo, e dá outras providências; **Indicação 091/23-CMR**, de 13.06.2023, de autoria do Vereador Evilázio Chaves, que indica a necessidade da implantação de redutores de velocidade na Av.: Brasil nas proximidades da Universidade Unopar; **Indicação 095/23-CMR**, de 13.06.2023, de autoria do Vereador Jurandir Guedes, que indica a necessidade da construção de uma ponte de concreto e aço, com a devida sinalização e dispositivos de segurança para pedestres e veículos, na Av: Olga Lustosa, setor Planalto II; **Indicação 096/23-CMR**, de 13.06.2023, de autoria do Vereador Jurandir Guedes, que indica a necessidade da conclusão da pavimentação asfáltica da Avenida Olga Lustosa no Setor Planalto II; **Indicação 097/23-CMR**, de 16.06.2023, de autoria do vereador Dr. Denison Moreira que indica a necessidade de pavimentação asfáltica da rua Evaldo Braga no setor Planalto. Em Questão de Ordem, o vereador **Denison Moreira**, solicitou ao Presidente a inclusão na pauta do **Requerimento de Urgência Especial n. 002/23-CMR**, que requer urgência especial na tramitação do Projeto de Lei n. 007/23-CMR, que dispõe sobre dispensa de professores, orientadores educacionais, coordenadores (TSP) e auxiliares de salas contratados pela administração pública para atuar em escolas públicas no meio do ano letivo, e dá outras providências. O Presidente deferiu o referido pedido da matéria apresentada e terminou ao 1º Secretário a fazer leitura da mesma. Foi feita também a leitura também do **Ofício n. 101/2023-GPM**, direcionado a vereadora

Bela, em resposta a Indicação n. 089/23-CMR. Após a leitura das matérias acima mencionadas, o Presidente apresentou votação o **Requerimento de Urgência Especial n. 002/2023-CMR**. Em Questão de Ordem, o vereador **João Lúcio**, informou que devido a importância da matéria acredita que seria importante abrir para discussão entre os vereadores. O **Presidente** disse que não cabe à discussão do requerimento, mas sim, o uso da fala para encaminhamento à votação, para que não entrem na discussão do projeto em si, mas a urgência de sua tramitação. Para encaminhamento da votação, fez uso da palavra o vereador **Evilázio Chaves**, disse que compreende que não cabe a discussão, mas que será votado agora o requerimento e em seguida o projeto. Informou que a orientação da Base do Governo Municipal é que possam rejeitar o projeto, vendo a inconstitucionalidade desse requerimento, uma vez que as orientações tanto das partes jurídicas e do próprio governo é que devido a situação orçamentária municipal. Portanto, a orientação é rejeitar tanto o Requerimento, quanto ao projeto. Para encaminhamento da votação, fez uso da palavra o vereador **Jurandir Guedes**, disse que não tem lado, simplesmente votara de acordo com o seu pensamento, acompanhando o avanço do que ver na educação que vem acompanhando a décadas na gestão do Secretário Municipal Vanderly. Como ninguém mais se manifestou, o Presidente apresentou em votação o Requerimento de Urgência Especial n. 002/2023-CMR. **FOI REJEITADO COM O VOTO MINERVA DO PRESIDENTE**. Votos contrários dos vereadores Hugo Tomé, Marcos Sérgio, Jurandir Guedes, João Lúcio, Leandro Onofre, Renival, Evilázio Chaves e Rodrigo Universo. Em seguida, fez **ENCAMINHAMENTO: Para a Comissão de Justiça e Redação Final o Projeto de Lei nº 006/23-CMR e o Projeto de Lei nº 007/23-CMR**. Em seguida, declarou aberta a fase de **TEMA LIVRE**: Assumiu a tribuna o vereador **Denison Moreira**, disse que hoje apresenta um projeto de lei que vai contra as irregularidades que ocorre na Secretária de Educação, as dispensas de pessoal no meio do ano. Faz uma conta muito simples do que acontece com o servidor municipal: Ele fica a dispor do Governo Municipal por doze meses do ano, vinculado ao poder público, mas só recebem salários 9 meses, por que são dispensados no meio do ano, são dispensados em dezembro, e a conta não fecha. Quando se mais precisa de dinheiro, no mês de férias, para comprar material escolar, final de ano não tem dinheiro para fazer uma viagem no meio do ano. São essas situações irregulares que acontece, que decidiu apresentar esse projeto de lei com um regime de urgência. Mas a democracia reinou nesta casa, por que hoje esse projeto poderia ser apreciado por este parlamento, mas infelizmente fizeram o que o regimento permite e que não tivesse dispensa no decorrer desta semana. Mas agora vai passar um processo legislativo que devem respeitar e depois a comissão irá avaliar para depois ser apreciado em uma outra sessão, uma vez que já é indicação do governo que o referido projeto seja rejeitado. Enquanto vereador estar fazendo o seu papel, de mostrar o que acontece. Esse tema versa sobre a ordenação, despesa, onde uns entende que estão ordenado despesa, mas isso não é da competência do legislativo, mas tem a lei já em vigência no município que não é obedecida. Apresentou a Lei Municipal de n. 676/2014, que disciplina as atribuições e procedimentos para contratação de pessoa por tempo determinado para atender as necessidades excepcionais de interesse público no âmbito da administração direta, autarquias e fundações públicas municipais. Fez leitura de toda a lei e informou que nela o prazo mínimo para contratação e pessoa é de um ano, sendo prorrogado por um período igual. Ressaltou que não quer nada além, já que não querem apreciar sua

proposta que ora apresenta, pelo menos cumpra esta que já está em vigor. Assumiu a tribuna o vereador **Jurandir Guedes**, que justificou o motivo do seu posicionamento, não é base e nem oposição, mas também não é omissivo. Hoje votou a favor do seguimento que vem acontecendo por que ver vários servidores da educação aplaudindo o secretário Vanderly, e o seu pensar é que quando se trata em zelar pela economia do servidor público, deveriam estar lutando para acontecer um concurso público para que o servidor seja humilhado, onde ficam batendo na porta de vereador para ser contratado. Afirmou dá licença para distatar todos os seus indicados se essa é a vontade e a necessidade do município, que mande embora. Afirmou que quando bate em alguma secretaria ou departamento precisa pegar a assinatura de algum vereador, mas não sabe se contratam alguém, por que quem contrata é a gestão quem distata é a gestão e quem vai pagar o preço é a gestão e quem vai usufruir é a população ou não. E que venha o termo de ajuste para que faça um concurso público para que acabe de vez com essa humilhação. Tem servidor que vem contribuindo desde a época do ex-prefeito Wagner Fontes, que ainda hoje briga por causa de um mês sendo que deveriam estar brigando pelo plano de carreira desse servidor que há tanto tempo contribui. Já que esse projeto era importante deveriam ter lhe procurando com antecedência, mas chegam de última hora sem estudar a matéria e querem que aprove, mas será que é importante? Se fosse teriam chamado o Secretário e o Prefeito para discutir melhor. Portanto, parabenizou os vereadores que votaram com sua pessoa e que façam um novo análise. Assumiu a tribuna o vereador **Delegado Washington**, que parabenizou os vereadores que apresentaram o projeto de lei que dispõe sobre essa proibição de estar dispensando servidores da educação em diversas áreas, de modo a vir a fracionar a atuação desse servidor para o Governo poder economizar o dinheiro público, todavia, violando o direito daqueles são contratados de forma temporária. Afirmou que o comportamento da Administração Pública é contraditório a lei em vigor, a exemplo da Resolução n. 16.047 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM-PA, que proíbe essas exonerações justamente para não violar o princípio constitucional, de da continuidade e eficiência do serviço público. E afirmou que tem o seu voto e apoio e parabenizou o vereador Denison Moreira e a todos que estão fazendo parte desta votação. Direcionou sua fala ao Governador dizendo como representante da categoria dos delegados do Estado do Pará, disse reconhecer o bom desempenho dos trabalhos feitos pelo Governador no âmbito da segurança pública do nosso Estado, por outro lado, assim como os procuradores do Estado, defensores públicos e defensores fiscais possuem a sua essencialidade, os delegados e delegadas de polícia também possuem, sem a qual o governo do mesmo não teria condições de alcançar os bons índices de segurança pública nos últimos quatro anos. Dessa forma não há como negar que o Delegado de Polícia é um representante do cidadão essencial a justiça e o primeiro a garantir os direitos dos contribuintes no âmbito da justiça criminal. Não se pode negar que os delegados de polícia que são membros de carreira do Estado, possuem sim ação jurídica constitucional indispensável a preservação dos direitos fundamentais dos cidadãos e das políticas de governo, de forma a evitarmos a impunidade de infratores, inclusive os erros judiciários gravíssimos, pois sem delegado de polícia não existe justiça. Diante do exposto, considerando que enquanto vereador muito apoiou a campanha do Governador em 2022, e hoje pede respeitosamente em nome de todos os delegados e delegadas de polícia do Estado do Pará, que o mesmo se digne em atender as reivindicações das representações em Belém-PA, a exemplo da

ADEPOL, SIMDEL e ADAPA, afim de melhor valorizar a carreira dos delegados e conceder o aumento de 15% prometido pelo mesmo a exemplo das recentes valorizações que vem ocorrendo, em São Paulo, Brasília e outras unidades da federação. Se colocou à disposição do Governador e do seu grupo político em Redenção e Região. Assumiu a tribuna o vereador **Nilton César**, disse que fez uma viagem nesta semana em busca de recursos, e rotineiramente a faz usando uma moto. Na BR 153 viu um item de segurança que o fez lembrar do vereador Zé Roberto, que preocupado com o trecho entre o nome Redenção ao aeroporto onde possuem armadilhas que o mesmo amenizou colocando placas de sinalização e ajudou salvar vidas. Pediu para mostrar um vídeo desse equipamento de segurança que tem o nome de atenuador de impacto, que diminui o impacto caso o veículo colidir com a barra de proteção que fica no meio da pista do citado trecho de risco. Sobre o assunto de hoje em debate, afirmou que o público fica até constrangido pro que em época da eleição da mesa vale tudo, encher a casa de pessoas para defender um lado e no dia que o servidor será ou poderá ser dispensado do seu contrato ele não pode se manifestar, isso para sua pessoa é democracia velada. Sobre a questão da dispensa informou que em dezembro de 2022, segundo o portal da transparência, a prefeitura fechou a folha de pagamento com 1970 servidores contratados na ordem de R\$ 4.000.000,00, agora em maio de 2023 o município fechou a folha de pagamento somente de contratados com mais de 2.120 contratados com uma folha de pagamento com mais de R\$6.000.000,00, somente de contratados. Ao seu ver, o que falta da gestão pública é planejamento e agora como servidor público a muito tempo fala que essa sessão inconveniente que muitos estão passando aqui hoje também passou no passado. Isso lhe deixa triste, sendo que ouviu semana passada que seriam 400 servidores dispensados, mas quando chega na casa hoje ficou sabendo que seriam aproximadamente 600 dispensados no mês de julho. Reitera que estar faltando gestão, e se solidariza aos 600 onde não poderão ter férias e fim de ano com alegria. Portanto, diante do que estar acontecendo pediu para realizar o concurso público com um salário digno, para o servidor no período político não fique refém por causa de gratificação. Para encerrar, repetiu a frase do capitão Nascimento, quando disse no filme Tropa de Elite: “O sistema é bruto”. Assumiu a tribuna o vereador **Evilázio Chaves**, disse que fez uma viagem à Brasília-DF, onde esteve com o deputado Denison Braga, reivindicando recursos para o nosso município de Redenção e saiu de lá muito otimista, por que após campanha ainda não tinha tido uma conversa com o deputado, mas projetos futuros estão vindo para Redenção no ano que vem. Lembrando que o mesmo só tem quatro meses como deputado Federal e o mesmo não tem suas emendas como deputado federal. Ali solicitou para a saúde uma ambulância, para educação um ônibus escolar, também a construção de uma quadra esportiva para a Escola Professor Joveci no setor Vila Maria, pediu também uma emenda parlamentar no valor de R\$ 1.000.000,00 para pavimentação da Rua Benjamim Constante, que liga o setor Campos Altos ao Setor Planalto. Crer que são coisas importantes e estará cobrando para que se possa torna em realidade e quem ganhara com isso será o povo de Redenção. Sobre a pauta de hoje, informou que fez contato com o Governo, onde o mesmo lhe informou que o projeto para realização do concurso público ainda chegara na casa ainda neste mês. Esse projeto teve alguns ajustes na questão salarial, na questão de impacto de folha e acredita que ele chegara na casa ainda nesta semana e acredita que os vereadores darão celeridade ao mesmo. Fica até meio constrangedor para alguns companheiros em votar em um requerimento

como votaram, mas precisam se preocupar com o orçamento da secretaria de educação, sendo que a orientação foi que não passasse esse requerimento hoje. Mas deixar essa palavra do governo em que o projeto para realização do concurso público já estar pronto e quando chegar dão celeridade, e pediu para as pessoas já comece fazer um cursinho para que possam ter o maior numero de aprovados do nosso município. Assumiu a tribuna o vereador **Zé Roberto**, que cumprimentou a todos presentes, informou que já veterano em assistir essa mesma façanha e sofrimento do povo contratado pela prefeitura municipal. Informou que não tem um professor ou funcionário indicado nesta administração, se alguém prova ao contrario que lhe mostre. Mas é bom saber que quando um professor é indicado é por ser competente e fara jus ao seu trabalho. Nem tudo que é legal é moral, e acha legal pagar o contratado, mas acha imoral deixar de pagar o seu mês de julho e dezembro. Todos que recebem, tem direito a 13º e férias, e quando quebra o orçamento do mês julho, e é recontratado no mês de agosto e fica com 60 dias sem receber, não acha justo isso, por isso votou a favor do requerimento. Afirmou que foi contado como candidato a prefeito em 2007 com 39% das intenções de votos, e tinha vários projetos para educação, mas sofreu uma rasteira politica e teve que sair na época como vice-prefeito. Assim foram-se os projetos e sonhos que tinham para esta cidade que talvez Redenção seria muito melhor em várias áreas. Quem pleiteia vaga no executivo precisa ver essa situação para que não venha acontecer mais. E comentou sobre o trecho perigoso citado pelo vereador Nilton e afirmou que buscar recolocar as placas novamente para evitar acidentes e salvar vidas. E afirmou que esta continua sendo a melhor câmara do Brasil por que todos querem o bem de nossa cidade. Assumiu a tribuna o vereador **João Lúcio**, que agradeceu a Deus por esta oportunidade, e solicitou para a assessoria da casa para providencias duas indicações para a sessão de amanhã, que coloque redutores de velocidade na avenida Mato Grosso com a JK para diminuir a questão dos acidentes, e outra para colocar também redutores de velocidade na rua Joaquim Barbosa Lima próximo da feira de quarta onde tem acontecido constantes acidentes também precisa de redutores de velocidade. Outra reivindicação é sobre os lotes baldios no centro da cidade e bairros afastados, pessoas que tem lotes há quarenta anos e cinquenta anos e não fazem nada. Isso atrasa o desenvolvimento da cidade, quando as pessoas não cuidam, não limpam isso favorece para que bandidos utilize como esconderijo de objetos roubados, para que pessoas joguem lixo, joguem animais mortos e acaba dando transtorno para as pessoas que moram próximo a esses terrenos baldios. Estão estudando uma forma nesta casa, como IPTU progresso, ou mecanismo para que essas pessoas proprietárias tomem alguma medida para resolver essa situação. Em aparte, o vereador Nilton César informou que o IPTU progressivo já existe e quem fiscaliza esses imóveis é o IPPUR, sugeriu que enquanto vereadores convide a coordenação do IPPUR para que possam ter esse serviço mais efetivo. Continuou o vereador João Lúcio, e pediu para que fosse providenciado cópias desse projeto de lei do IPTU progressivo para que possam ser mais rigorosos por que do jeito que estar não está funcionando, apenas no papel, onde andam nos bairros da cidade e verão muitos lotes cheios de mato e nenhuma construção. E grande parte desses lotes são de pessoas ricas, enquanto muitos não tem aonde morar. Onde é o MIX era um matagal, hoje o MIX estar gerando muitos empregos e renda e valorizando os imóveis da redondeza, e acha que precisam montar um esquema para acabar com a especulação de maneira que possa dar um prazo para as pessoas fazerem alguma coisa, não fez que dê para as

pessoas que precisam. Viu o vereador Zé Roberto dizendo que queria ser prefeito, mas o mesmo quis ser vice, aonde tinham dez vereadores na casa e seis hipotecaram apoio ao mesmo, mas preferiu sair como vice-prefeito na época. Em aparte o vereador **Zé Roberto** informou que sairia a prefeito, mas o partido lhe deu uma rasteira ainda ficou firmando que se ganhasse a eleição poderia contribuir na saúde pública de nossa cidade. Continuou o vereador **João Lúcio**, que contou uma história que aconteceu com Pedro Malazarte, que ficou em cima do muro, e afirmou que quem fica em cima do muro já faz parte do lado do inimigo. Portanto, acredita que a pessoa precisa ter lado, por que quem fica em cima do muro já é do inimigo. Em Questão de Ordem, o vereador **João Lúcio** solicitou que trabalhe a ideia de modificar o Regimento interno da casa para dá direito a plateia de se manifestar no plenário com vaias ou aplausos. Assim o Presidente não terá mais com que se preocupar em ficar chamando a atenção da plateia para ficarem quietos. Assumiu a tribuna a vereadora **Bella**, que cumprimentou o vereador Denison Moreira pelo projeto que hoje apresentou em favor dos contratados da administração pública, e que muito se sensibiliza com a situação. Afirmou que não tem indicação na secretaria de educação, lhe parece que tem apenas uma, mas nem por isso poderia deixar de se manifestar favorável aos servidores. Na fala do vereador Evilázio ficou informado que logo virá para esta casa o projeto para a realização do concurso público, mas a sua pergunta é: como fica essas famílias? Terão que aguardar um concurso público? Essas pessoas tem famílias e obrigações a atender, como o pão que tem que ser colocado na mesa de cada família. Entende que isso é democracia, e espera que o povo observe como estar sendo feita a democracia na câmara de Redenção, por que talvez no ano político não serão demitidos. Acredita que o prefeito Marcelo Borges ainda resolvera essa questão juntos com os colegas vereadores. Mas a parte que lhe deixa triste é que precisou fazer um projeto, fazer tudo isso para que seja sensibilizada essa situação. Seja no mês de julho ou dezembro não colocam o pão na mesa. Tem apenas uma servidora e ela também foi demitida, e afirmou que os presentes são apenas um terço dos que serão demitidos. Precisam juntos buscar resolver essa situação. Quando o vereador João Lúcio diz sobre lado a ou lado b, entende que não é base e sim população, sendo que desde o início do seu mandato o seu discurso é esse. Aprovaram recentemente um projeto para melhorar a arrecadação do município, mas para onde estar indo esse dinheiro? Deveria ser para bancar as despesas do nosso município. Em Questão de Ordem, o vereador Jurandir Guedes, disse que há um ano via se ajustar um termo público entre o município em relação aos contratados, ao invés de ficarem discutindo contrata ou distrata, deveriam procurar o ministério público para que no mês de julho fizesse o concurso por que esses servidores que estão sendo prejudicando que lhe acompanhe sendo que a urgência é grande, portanto, precisam se empenhar. E afirmou que tudo para no processo de licitação, e como legislativo não podem pagar por isso, por que não ordenam despesas, isso é pensar da gestão, mas se colocou à disposição para realização de um concurso e parar de mendigar essa vaga de trabalho. Por não haver matérias a serem deliberadas na Ordem do Dia, o Presidente passou a sessão a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL**: Assumiu a tribuna o vereador **Denison Moreira**, disse que entende o posicionamento da gestão, e agradeceu aos colegas que entendem também os eu posicionamento, e pediu apenas para cumprir a determinação do TCM e a lei em vigência do município n. 676/2014. E não cumprindo a lei, podem buscar amparo no Ministério Público para que seja tomada as devidas providencias. Assumiu a tribuna o

vereador **Jurandir Guedes**, que mais uma vez agradeceu a oportunidade, e como o vereador Denison acabou de mencionar, lei não tem o que discutir agora é cumprir. Pediu para levantar uma equipe para analisar essa lei, e assim saírem daqui é irem no Fórum. E se o Poder Executivo estar agindo de forma ilegal precisam fazer com que a lei seja cumprida. Assumiu a tribuna o vereador **Delegado Washington**, que se destacou favorável a todos os vereadores que se manifestou contra o governo que por falta de gestão estão penalizando os professores contratados. Sendo que a norma de acordo com a lei o período mínimo de contrato é de um ano, podendo ser prorrogado pelo mesmo período. A lei do Estado também garante o tempo de um ano mínimo para contratação de servidor público e ira ainda hoje entrar com uma ação pública no Ministério Público contra o secretário de educação e o prefeito por estarem descumprindo a lei vigente tocante a contrato de servidores públicos. Assumiu a tribuna o vereador **Nilton César**, que pediu ao Governador do Estado que intensifique a fiscalização na qualidade das obras de pavimentação asfáltica no Estado do Pará, sendo que vindo de Brasília pode ver no trecho próximo de Anápolis, que estar sobre concessão, parece que estava fluuado, mas quando chega em Conceição do Araguaia parece mais estar sobre um touro montado em um rodeio. E afirmou que lá é uma empresa que estar fazendo a própria recuperação, mas quando é o órgão público por interesses públicos reduzem a qualidade de recuperação colocando em risco a vida e a qualidade dos veículos. Presenciou um acidente de uma carreta com o outro caminhão guincho, que teve que desviar de um buraco. Na casa tem varias comissões e precisam reunir com a comissão de educação para procurar o Secretário de Educação para encontrarem uma saída para essa situação das demissões em massa dos servidores contratados da secretaria de educação. Assumiu a tribuna o vereador **Zé Roberto**, disse que reconhece a qualidade do asfalto dos Estados do Tocantins e Goiânia, mas o Estado do Pará realmente é muito ruim. Tem trecho que estar mais remendando do que calça de palhaço. Lembra que quando tinha o grupo G4, fiscalizavam a qualidade até do asfalto, mas o problema era que o deputado ficava com 20% do valor encaminhado para asfaltar determinada rua, outra parte ficava pelo caminho e quando chegava aqui já tinha perdido o recurso em até 40%, e o valor restante não dava de construir um asfalto de qualidade. E pediu para que o Governo do Estado fazer um asfalto de qualidade para garantir um trânsito seguro em nosso Estado. Assumiu a tribuna o vereador **João Lúcio**, que cumprimentou o vereador Delegado Washigton pela atitude correta diante desta situação que estar acontecendo. Se já existe uma lei que diz que o servidor deve ser contratado por um período de um ano, é só trabalhar para cumprir a lei e não vir aqui com um projeto de lei para criar o que já existe, isso é redundância. Fala isso com todo respeito ao vereador Denison Moreira. Portanto, o vereador Delegado estar fazendo certo em ir ao Ministério Público em buscar fazer cumprir a lei que já existe. Outra questão é que tem três seguimentos aqui na câmara, tem o vereador da base, o vereador da oposição e vereador de cima do muro. E precisam saber quem é da base e quem não é para não ficarem com uma situação difícil. Se vierem lhe perguntar se concorda demitir servidores no mês de julho, vai dizer que não concorda, essa é sua posição. Mas informou que tem um lado, tem um histórico aqui que diz que é ou não é, e não importa se leva prejuízo ou ganha. Mas tem gente que quer ganhar de todos lados, e encher a prefeitura de pessoas e na hora de pagar o preço quer ganhar dos dois lados. Acredita que a pessoa tem que ter lado. Mas precisam saber qual o motivo que estão distratando o pessoal, precisam chamar sim o Secretário de Educação

para esclarecer melhor essa decisão do governo e assim esclarecer aos vereadores o que estar acontecendo e assim entenda o que estar acontecendo, por que não fica feliz por demissão. E até o momento considera o vereador Denison como um vereador de grupo, e agora ficam nessa situação complicada. O **Presidente** pediu para os colegas terem um respeito pelo regimento, e logo que abre o precedente para um colega logo o outro quer, mas quando decidem atropelar, terá que tomar a decisão de não abrir precedente para ninguém, e pediu para serem mais diplomático possível. Assumiu a tribuna o vereador **Delegado Washigton**, disse que considerando o fragrante do descumprimento da lei municipal que proíbe a demissão de servidores públicos, fato esse que vem ocorrendo pela secretaria de educação. Sugeriu que fosse expedido uma convocação em caráter de urgência ao Secretário de Educação para ele prestar contas na casa do povo sobre as demissões que estão sendo feitas sobre pena em descumprir uma lei municipal. Assumiu a tribuna o vereador **Nilton César**, que fez uma observação quando se fala sobre o colega de base ou oposição, mas isso não pode rimar com omissão. E colaborando com a fala do vereador Delegado Washington, afirmou que já sabe o que será dito quando o secretário de educação vir a esta casa, onde lhes mostrarão dados de contabilidade, onde querem encher um copo com quantidades que não é possível. Assumiu a tribuna a vereador **Bella**, disse que ficou muito triste com a fala do seu colega, vereador João Lúcio, e teve uma vez que ele se posicionou muito mal em relação a ex-vereadora Silvani Borges nesta casa. A pesar dele não mencionar seu nome, mas ficou claro que ele falava a respeito de sua pessoa. E o seu lado é o povo, e é por isso que tem moral tanto com a gestão como em outros grupos políticos, por que sua fala sempre foi uma só. Jamais deixará de estar do lado do povo, mesmo não tendo o apoio de todos, portanto, o seu lado é o povo. Agradeceu ao seu colega Gabriel Salomão que abriu algumas portas através do Governo do Estado, e esteve em Belém com o Governador Helder Barbalho, esteve nas secretarias dos municípios com senhor Wagner Machado, esteve também em uma secretaria nova que o Governo do Estado criou que é a secretaria das mulheres, e logo estará trazendo novidades para Redenção através do Governo do Estado. Isso é a importância de ter a entrada em todos os grupos e isso não significa que estar comendo de todos os lados, por que não estar comendo de lado nenhum, simplesmente estar fazendo o seu trabalho e ajudando a gestão municipal em busca de algo para o nosso município. Por fim, deixou o seu repúdio ao seu colega vereador João Lúcio pela sua atitude hoje. O Presidente informou que hoje não foi votado nenhum projeto no dia de hoje, a única pauta que teve votação foi apenas um requerimento que tratava sobre a urgência ou não de um projeto que agora foi encaminhado para a comissão e vai seguir o tramite normal. Ressaltou isto para que não haja uma divulgação errada do que aconteceu nesta manhã. **Nas considerações finais:** O Presidente agradeceu a presença de todos e os convidou para a próxima Sessão Ordinária que acontecerá amanhã, no horário regimental. E por não haver mais o que deliberar, deu por encerrada esta sessão às dez horas e quarenta e nove minutos. Pela aprovação. **Rodrigo Universo** \_\_\_\_\_ Presidente. **Denison Moreira** \_\_\_\_\_ 1ª Secretária. **Hugo Tomé** \_\_\_\_\_ 2º Secretário. **Marcos Sérgio** \_\_\_\_\_ Vice-presidente. \*\*\*\*\*

Ata redigida e digitada pelo servidor Alexsandro Ribeiro da Silva Gomes.



